

SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO DA
SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA (São Paulo): QUESTÃO INDÍGENA

Apresentação

Há, no Estado de São Paulo, 12 núcleos de população indígena, representando três grupos étnicos (Guarani, Terená, Kaingang), concentrados basicamente em duas regiões: o litoral e imediações da capital (Guarani) e o oeste do Estado. Além disso, indivíduos e grupos familiares, de várias sociedades indígenas, originários de outras regiões do país - principalmente do nordeste -, migraram isoladamente para São Paulo. Os dados a esse respeito são absolutamente imprecisos e acidentais. Sabe-se que há grupos de índios Pankararé, Kiriri e Pataxó Hãhãhãẽ (Bahia) e Fulni-ô (Pernambuco). Há certamente membros de vários outros grupos indígenas tentando trabalhar e sobreviver em São Paulo.

Diante desta situação, geralmente desconhecida da população não-índia do Estado, da desinformação generalizada a respeito da especificidade das sociedades e culturas indígenas, fonte de preconceitos e discriminações de toda ordem, propõe-se uma ampliação da atenção do governo do Estado para a questão indígena em São Paulo, no sentido do reconhecimento do caráter pluricultural de nosso país.

Subsídios

I - CRIAÇÃO DE UMA ASSESSORIA ESPECIAL PARA ASSUNTOS INDÍGENAS

Composição: - um representante do movimento indígena e um antropólogo indicado pela Associação Brasileira de Antropologia - ABA.

Objetivos: - Traçar diretrizes e viabilizar a implantação de medidas, pela Secretaria de Cultura, no que se refere à questão indígena no Estado de São Paulo. A ação far-se-á em 2 níveis:

- a) junto às comunidades indígenas interessadas;
- b) junto à população não-índia, no sentido da divulgação de informações corretas sobre a história, a situação atual, os direitos e as reivindicações dos povos indígenas no Estado de São Paulo.

- Selecionar pessoal qualificado, quer para a atuação direta junto aos índios, quer para a pesquisa e produção de materiais de divulgação.

II - SUGESTÕES PONTUAIS PARA A ATUAÇÃO CONCRETA

A - Junto à Sociedade Nacional

1 - Produção de Material de Divulgação

- a) Documentários, a partir de pesquisas específicas sobre a etno-história e sobre aspectos da situação atual dos povos indígenas no Estado de São Paulo (sugestões temáticas: terra, identidade, produção e comercialização de artesanato, trabalho e sobrevivência, entre outros);
- b) Cartilhas e textos contendo informações básicas sobre as comunidades indígenas no Estado de São Paulo;
- c) Suprir os locais onde se desenvolvem atividades da Secretaria de Cultura com conjuntos de livros, indicados em bibliografia mínima (em anexo) contendo informações essenciais sobre as sociedades indígenas e sua problemática específica, com o objetivo de estimular pesquisas e trabalhos sobre o tema, por artistas plásticos, músicos, grupos de dança, teatro e congêneres.

2 - Aquisição de Material de Divulgação

- a) No Estado de São Paulo e em outros Estados, várias entidades de apoio à questão indígena e a União das Nações Indígenas vêm produzindo filmes, vídeos e áudio-visuais cuja divulgação pela Secretaria

de Cultura em larga escala seria altamente recomendável.

3 - Divulgação

- a) Utiliação da Rádio e TV Cultura para divulgação de campanhas e documentos relativos aos direitos dos povos indígenas no Brasil (Ex. Programa mínimo; Povos Indígenas e a Constituinte);
- b) Programa semanal na Rádio e na TV Cultura sobre o tema mais amplo das minorias e segmentos discriminados na sociedade brasileira (enfoques variados permitiriam uma dinâmica capaz de garantir a qualidade e o interesse do programa: participação de membros dos grupos afetados por processos de discriminação; debates entre especialistas que estudam os temas; divulgação de documentários; debates políticos sobre as problemáticas desses grupos, etc.);
- c) Exposição itinerante composta de peças da cultura material, fotos e textos relativos aos índios que habitam o Estado de São Paulo, acompanhada de catálogo explicativo, e projeção de áudio-visuais e filmes. Locais: museus da capital e do interior (na usência de museus, expor em bibliotecas públicas). Consultores especiais: etnólogos do Museu Paulista e do Acervo Etnográfico do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo;
- d) Organização de eventos culturais dedicados à problemática indígena (por ocasião, entre outras, do Dia do Índio - 19 de abril).

B - Junto às Comunidades Indígenas do Estado

1 - Artesanato Guarani

Considerando que a comercialização do artesanato Guarani significa fator crucial para a sobrevivência destes grupos e que são precárias as condições e locais de vendas, a Secretaria de Cultura poderá atuar em dois níveis:

- a) da produção do artesanato - ao fomentar a produção e garantir o acesso às matérias-primas usadas, a comunicação nas aldeias e o transporte da matéria-prima desde o litoral;
- b) da comercialização - ao criar núcleos de venda e garantir condições de comercialização direta pelos índios, sem intermediários; Consultores: Advogados Marco Antonio Barbosa e Carla Antunha Barbosa, da CPI/SP e Sudelpa, com trabalho entre os Guaranides de 1980.

2 - Casa da Cultura Indígena do Estado de São Paulo

Criação de um centro de convergência dos índios do Estado, para desenvolvimento de atividades conjuntas, troca de experiências recíprocas e com a população não-índia (através, por ex., de cursos de artesanato a serem ministrados pelos Guarani - sugestão dos índios), divulgação da cultura material e não material dos índios do Estado e de suas reivindicações, etc; Direção: por um coordenador, representando a Secretaria de Cultura (indicação: José Luiz de França Penna, autor da idéia, sócio fundador da CPI/SP e funcionário da Secretaria) 1 Conselho Indígena, representando as comunidades indígenas do Estado.

São Paulo, 5 de março de 1987

Leinad Ayer de O. Santos
Comissão Pró-Índio/SP

Profa. Dra. M^a Aracy Lopes da Silva
p/Dento. de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e Comissão Pró-Índio/SP.

-Representantes junto à COMISSÃO ESPECIAL DE LUTA CONTRA TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO, DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA SOBRE A

QUESTÃO INDÍGENA

1. Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI) - Aconteceu Especial: Povos Indígenas no Brasil/82, /83, /84, /85-86. São Paulo.
2. Comissão Pró-Índio de São Paulo (CPI/SP) - Índios no Estado de São Paulo: Resistência e Transfiguração. São Paulo, Yankatu e CPI/SP, 1984, 160 págs.
3. Conselho Indigenista Missionário (CIMI) - Porantim (jornal mensal).
4. Davis, Shelton - Vítimas do Milagre. O Desenvolvimento e os Índios do Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
5. Galvão, Eduardo. Encontro de Sociedades, Índios e Brancos no Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
6. Laraia, Roque B. - Cultura. Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1986.
7. Lopes da Silva, Aracy (org.) - A Questão Indígena na Sala de Aula. Subsídios para Professores de 1º e 2º graus. São Paulo, Brasiliense, 1987, 241 págs.
8. Melatti, Júlio Cesar - Índios do Brasil. 4ª edição. São Paulo, Hucitec, 1983.
9. Paiva, Eunice e Junqueira, Carmen. O Estado contra o Índio. Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências Sociais/PUC, São Paulo, 1985.
10. Ramos, Alcida R. Sociedades Indígenas. São Paulo, Ática, 1986, 96 págs. (vol. 59, Série Princípios).
11. Ribeiro, Darcy - Os Índios e a Civilização. 2ª edição. Petrópolis, Vozes, 1977.
12. Telles, Norma A. - Cartografia Brasilis ou: Esta História Está Mal Contada. São Paulo, Loyola, 1984, 156 págs. (vol. 3, Coleção Espaço):